

RS042 Espécies vegetais utilizadas no Brasil para o tratamento da gengivite: Revisão Sistemática e Metanálise

Lara LS*, Eubank PLC, Godinho GV, Aranha AMF, Gialain IO, Abreu LG, Silva CAL, Volpato LER UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

A gengivite é causada pela presença do biofilme dental, considerada fator de risco para algumas doenças sistêmicas cardiovasculares e pulmonares. Esta revisão sistemática apresentou como objetivo sumarizar a ação e atividade de plantas medicinais no Brasil utilizadas em estudos primários para o tratamento da gengivite no controle do biofilme dental. A questão PICO definida foi: "Quais espécies vegetais existentes no Brasil são eficazes no tratamento da gengivite"? Como resultado, nas bases de dados foram encontrados: Pubmed (255), Medline (171), Web of Science (96), Scopus (108), Lilacs (6) e busca manual (3). A quantia de 586 trabalhos teve seus títulos e resumos avaliados. Após a primeira etapa de avaliação, 533 artigos foram excluídos e 53 foram lidos na íntegra. Após a leitura completa dos estudos, foram incluídos os 11 ensaios clínicos que fizeram parte desta revisão sistemática. O produto natural mais utilizado foi o óleo essencial de Lippia sidoides (alecrim pimenta) com resultados divergentes na redução do índice de placa e sangramento. A Anacardium occidentale Linn (cajuero) e a Chamomilla recutita (camomila) apresentaram reduções significantes nos índices de placa.

A camomila e a clorexidina ao serem submetidas à metanálise, apresentaram a mesma ação na redução do índice de sangramento, o que favorece a prescrição da camomila por se tratar de um produto natural a baixo custo com menores efeitos colaterais, porém são necessários mais ensaios clínicos que avaliem os seus efeitos em curto e longo prazos.

(Apoio: CAPES)

RS043 Associação entre obesidade e/ou sobrepeso e cárie dentária em crianças e adolescentes brasileiros: uma revisão sistemática e meta-análise

Pizzi JF*, Zeferino MVS, Carrada CF, Doriguêto PVT, Abreu LG, Scalioni FAR, Devito KL, Ribeiro RA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática com meta-análise avaliou a associação entre obesidade e/ou sobrepeso e cárie dentária em crianças/adolescentes brasileiros. Foram realizadas buscas nas bases Web of Science, Scopus, Cochrane, PubMed, SciELO, Lilacs e literatura cinzenta até janeiro de 2022. O risco de viés foi avaliado com as escalas do Joanna Briggs Institute. Um total de 41 publicações foram incluídas e 11 meta-análises foram realizadas. Foram analisadas as diferenças de médias (DM) ponderadas e razão de chances e seus intervalos de confiança (IC) (95%) correspondentes para cárie dentária entre crianças/adolescentes eutróficos e com obesidade e/ou sobrepeso. Não houve associação entre crianças/adolescentes eutróficos e com obesidade e/ou sobrepeso em relação à cárie dentária para dentes deciduos e permanentes para nenhuma meta-análise, exceto a que incluiu estudos com adolescentes em dentição permanente e classificou obesidade com o índice de massa corporal (IMC) baseado na curva de referência antropométrica do CDC (2000). Esta meta-análise mostrou que adolescentes obesos apresentaram menor média de cárie dentária comparados aos eutróficos (MD=0,61; IC 95%=0,08-1,15).

Conclui-se que não há associação entre obesidade e/ou sobrepeso e cárie dentária em crianças/adolescentes brasileiros para a maioria das curvas de referência antropométricas utilizando IMC. Uma maior experiência de cárie dentária foi associada a adolescentes eutróficos, em dentição permanente, comparados a indivíduos obesos na mesma dentição, classificados pela curva CDC 2000.

(Apoio: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE)

RS044 Fatores genéticos e hipomineralização molar-incisivo ou hipomineralização de segundos molares deciduos: uma revisão sistemática

Lima MDM*, Figueira RS, Muniz FWMG, Rosing CK, Oliveira BM, Moura MS, Lima CCB, Moura LFAD

Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Hipomineralização molar-incisivo (HMI) e hipomineralização de segundos molares deciduos (HMD) são defeitos do esmalte que apresentam etiologia multifatorial e influência genética controversa. O objetivo deste trabalho foi determinar a associação entre fatores genéticos e HMI ou HMD por meio de revisão sistemática. Foi realizada pesquisa nas bases MEDLINE-PubMed, Scopus, EMBASE e Web of Science, e buscas manuais e na literatura cinzenta. A seleção dos artigos foi feita de forma independente por duas pesquisadoras pela leitura de títulos, resumos e, posteriormente, texto na íntegra de acordo com os critérios de inclusão. Um terceiro examinador foi envolvido quando houve discordância. Foram utilizadas as escalas JBI Critical Appraisal Checklist para avaliação de risco de viés de estudos transversais, Newcastle-Ottawa para casos-controle e coortes e GRADE para a certeza da evidência. Foram incluídos 14 estudos: 11 tiveram como desfecho HMI, dois HMD e um HMI/HMD. Foi identificada associação entre HMI e genes/variantes genéticas relacionados a amelogenese e resposta imune, além de interações entre genes da amelogenese e resposta imune e SNPs no gene de aquaporinas e receptores de vitamina D. Foi encontrada maior concordância de HMI nos pares de gêmeos mono do que nos dizigóticos, e a herdabilidade de HMI foi de 20%. HMD foi associada a SNPs no gene HIF-1.

Foi observada associação entre genes/variantes genéticas e interações entre genes da amelogenese, resposta imune e envolvidos no transporte de nucleotídeos, processos metabólicos e interação célula-célula.

(Apoio: CAPES)

RS045 Defeitos de desenvolvimento do esmalte e sua associação com cárie em dentes deciduos e suas consequências clínicas: uma revisão sistemática

Portella PD*, Dias BC, Ferreira P, Souza JF, Wambier LM, Assunção LRS UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi verificar a associação entre os defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) e a cárie, bem como suas consequências clínicas, em dentes deciduos. Esta revisão foi registrada no PROSPERO (CRD42021248064). As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, LILACS, BBO e Embase, e na literatura cinza, por três revisores independentes. O risco de viés foi avaliado por meio da Escala de Newcastle-Ottawa. DDE e seus subtipos (opacidade demarcada, hipoplasia, hipomineralização de segundos molares deciduos-HSPM e fluorose) foram considerados como exposição. Nas metanálises, odds ratio (OR) foi utilizado como medida para a estimativa do efeito e a qualidade da evidência foi avaliada pela abordagem GRADEpro. A amostra final incluiu 39 artigos para a análise qualitativa e 20 para a metanálise. Crianças com DDE apresentaram maior experiência de cárie em dentes deciduos (OR=2,35; IC95%:1,44-3,85), assim como aquelas com opacidade demarcada (OR=1,75; IC95%:1,09-2,78), hipoplasia (OR=2,84; IC95%:1,73-4,67) e HSPM (OR=2,89; IC95%:1,65-5,06). A fluorose não foi associada à cárie (OR=1,39; IC95%:0,97-1,98). Dentes com DDE apresentaram maior chance de lesões cáriesas (OR=2,34; IC95%:1,74-3,16). Quanto às consequências clínicas da cárie, apenas a análise qualitativa foi realizada, não havendo consenso entre os estudos.

DDE estão associados a uma maior experiência de cárie em dentes deciduos. Os resultados devem, no entanto, ser vistos com cautela devido à alta heterogeneidade dos estudos primários.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS046 Sobrevida do selamento de lesões de cárie oclusais cavitadas em dentina em dentes deciduos: Uma revisão sistemática

Oliveira AA*, Souza TM, Ferreira AM, Sabino JF, Peralta-Mamani M, Santiago-Junior JF, Honório HM, Rios D

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIU.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a sobrevida de dentes deciduos com lesão de cárie oclusal cavitada em dentina submetidos ao selamento oclusal em comparação com a remoção seletiva da lesão de cárie seguida de restauração. Foi realizado o registro no PROSPERO (CRD42021259107). Os critérios de elegibilidade foram estudos clínicos controlados randomizados que avaliaram a sobrevida de dentes deciduos por 12 e 24 meses, com grupo teste de selamento de lesões de cárie cavitadas em dentina e grupo controle com remoção seletiva de lesão de cárie com abordagem restauradora tradicional. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS, EMBASE, Livivo, SciELO, Web of Science, Cochrane Library, OpenGrey, Ibib/BTD, Google Scholar, ProQuest e literatura cinzenta. Com os dados extraídos foi criado um banco de dados. A metanálise da sobrevida dos tratamentos foi feita por meio do modelo de efeito randômico, adotando-se nível de significância de 5%. Foram incluídos 3 estudos (Kappa = 0.89). Foram avaliados 153 dentes sendo 73 do grupo teste e 80 do grupo controle. Tanto em 12 quanto 24 meses, não foi possível observar o favorecimento da direção do efeito para um dos grupos.

Apesar do pequeno número de estudos primários a evidência atual mostra que o selamento de lesões de cárie em dentes deciduos também é uma boa opção de tratamento como alternativa ao tratamento restaurador convencional.

(Apoio: CNPq Nº 131959/2021-2)

RS047 Existe associação entre cárie dentária e genética? Revisão sistemática e metanálise de estudos com gêmeos

Moura MS*, Anjos AMC, Muniz FWMG, Rosing CK, Lima CCB, Moura LFAD, Lima MDM

Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a concordância da experiência de cárie dentária entre gêmeos monozigóticos (MZ) e dizigóticos (DZ). Esta revisão sistemática foi realizada nas bases de dados: Embase, MEDLINE-PubMed, Scopus, Web of Science, além de buscas manuais e literatura cinzenta Google Acadêmico® e Opengray. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram cárie dentária em gêmeos MZ e DZ dentados, sem restrição de idade e sexo. O risco de viés foi analisado utilizando-se checklist Joanna Briggs. Metanálises foram realizadas para avaliar a Odds Ratio (OR) agrupada para estimar os valores de concordância de experiência de cárie dentária e índice CPO entre os pares de gêmeos (p<0,05). Para avaliação da certeza de evidência utilizou-se a escala GRADE. Foram identificados 1776 estudos, dos quais 19 foram incluídos na análise qualitativa e desses, seis na síntese quantitativa, com a realização de duas metanálises. Foi observada associação entre genética e o desenvolvimento da doença na maioria dos estudos. Na análise de risco de viés, 47,4% dos estudos apresentaram moderado risco. Foi observada maior concordância de experiência de cárie dentária em gêmeos MZ que DZ em ambas dentições (OR: 5,94; IC 95%: 2,00-17,57). Entretanto, não houve diferença entre os grupos de gêmeos MZ e DZ na análise comparando concordância de CPO (OR: 2,86; IC95%: 0,25- 32,79). A certeza de evidência foi considerada baixa para concordância de experiência de cárie e muito baixa para CPO.

Com certeza da evidência baixa, o fator genético parece influenciar na concordância da experiência de carie.

(Apoio: CAPES Nº Bolsa Mestrado)